



# Departamento de Estado dos EUA Secretaria de Democracia, Direitos Humanos e Laborais

GABINETE DE DEMOCRACIA, DIREITOS HUMANOS E TRABALHO



@ State Department



@ Agência de Notícias do Acre



@ sxc.hu



@ USGW



@ sxc.hu

## Apoio dos EUA aos Defensores dos Direitos Humanos

### Síntese

A protecção e o apoio aos defensores dos direitos humanos é uma prioridade fundamental da política externa dos EUA. Uma vez que os defensores dos direitos humanos visam responsabilizar os seus governos pela protecção de direitos humanos universalmente reconhecidos, são frequentemente assediados, detidos, interrogados, encarcerados, torturados e, até, assassinados pelo trabalho que empreendem. O objectivo deste Departamento é possibilitar aos defensores de direitos humanos a promoção e defesa desses direitos sem obstáculos ou restrições indevidas, libertos do receio de represálias contra si próprios ou as suas famílias. O trabalho destes corajosos indivíduos e grupos constitui parte integrante de uma sociedade civil dinâmica, e o investimento e apoio que lhes prestamos traduz-se, de igual forma, num investimento e apoio ao Estado de direito e à democracia.

Todos os dias, em todo o mundo, muitos membros da sociedade civil recorrem a nós em situações de emergência e pedem auxílio para que possam alcançar os seus objectivos de longo prazo, necessários para tornar os seus países mais justos e democráticos.

### A Nossa Tradição de Respeito e Protecção dos Direitos Humanos, Tanto a Nível Nacional como Internacional

O desejo de viver livremente sob um governo que respeita e salvaguarda as liberdades e os direitos humanos fundamentais foi a motivação primordial dos fundadores dos Estados Unidos da América. Os direitos humanos têm sido parte integrante dos Estados Unidos desde o seu início – e foram o motivo pelo qual a nossa nação foi criada. A Constituição, a Carta dos Direitos e as Décima Terceira, Décima Quarta e Décima Quinta Emendas consagram muitos direitos que, no século XX, foram reconhecidos e salvaguardados em instrumentos internacionais de direitos humanos, e os Estados Unidos da América têm desempenhado um papel central na promoção destes direitos por meio da [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#), subsequentes convénios e outros meios.

É importante que nos mantenhamos ao lado dos que, por vezes com grande risco pessoal, trabalham para garantir que os seus governos salvaguardem e promovam os direitos humanos e

implementem as suas obrigações e compromissos em matéria de direitos humanos. Esta convicção constitui o ímpeto ao apoio prestado pelo governo dos EUA à [Declaração da ONU relativa aos Defensores dos Direitos Humanos](#), adoptada por consenso da Assembleia Geral em 1998, assim como ao nosso envolvimento contínuo na protecção e promoção das liberdades fundamentais e do papel dos defensores dos direitos humanos tanto em fóruns bilaterais como multilaterais.

### Um Defensor dos Direitos Humanos É ...

Segundo o princípio estipulado na [Declaração da ONU relativa aos Defensores dos Direitos Humanos](#) de que “todas as pessoas têm o direito, individualmente e em associação com outras, de promover e lutar pela protecção e realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais a nível nacional e internacional”, o Departamento define os defensores de direitos humanos como pessoas que, trabalhando individualmente ou em grupo, defendem, de forma não violenta, a promoção e protecção de direitos humanos e liberdades fundamentais universalmente reconhecidas.

Os defensores podem ser de qualquer etnia, género, orientação sexual, denominação religiosa ou idade. Podem provir de qualquer parte do mundo e de qualquer classe ou estrato social, podendo também ser alguém portador de deficiência. A forma como cada defensor promove e protege os direitos humanos varia também consoante o respectivo país, contexto e profissão, e pode incluir, entre outras:

- Recolha e disseminação de informação sobre violações de direitos humanos;
- Apoio a vítimas de violações de direitos humanos;
- Mobilização de acção para garantir a responsabilização e pôr fim à impunidade;





# Departamento de Estado dos EUA

## Secretaria de Democracia, Direitos Humanos e Laborais

- Apoio a uma melhor governação e política governamental;
- Contribuição para a implementação dos tratados relativos aos direitos humanos; e
- Educação e formação de outros em matéria de direitos humanos.

### Estratégias para a Protecção e Apoio aos Defensores de Direitos Humanos

O Departamento de Estado protege e apoia os defensores dos direitos humanos de diversas formas, nomeadamente:

- Designando um responsável por direitos humanos em todos os postos diplomáticos, cujas responsabilidades incluem a promoção de actividades de apoio aos defensores de direitos humanos.
- Documentando e divulgando a situação relativa aos defensores de direitos humanos em todo o mundo, durante todo o ano, e publicando Relatórios anuais do Departamento de Estado sobre Práticas de Direitos Humanos por País.
- Mantendo um contacto regular com os defensores de direitos humanos, nomeadamente contactos a nível de embaixada, e um envolvimento mais frequente por parte do responsável por direitos humanos e outros quadros da embaixada.
- Promovendo instrumentos em fóruns multilaterais que protegem defensores dos direitos humanos, tal como a [Declaração da ONU relativa aos Defensores dos Direitos Humanos](#).
- Trabalhando com governos com posturas semelhantes, a ONU e organizações regionais e/ou internacionais com o fim de abordar ameaças específicas aos defensores de direitos humanos e desencorajar leis que limitem as liberdades de reunião, associação ou expressão, ou que de qualquer outra forma restrinjam a latitude operacional dos defensores de direitos humanos. A ONU tem relatores especiais em cada uma destas áreas, designadamente um que está afecto à situação dos defensores dos direitos humanos.

*“Pessoas individuais, através dos seus próprios esforços organizativos ou através de organizações não-governamentais às quais escolham aderir, todos têm a liberdade de poder influir nos meios de comunicação social – ter um impacto através dos meios de comunicação social”.*

Presidente Barack Obama,  
Assembleia Geral da ONU, Nova  
Iorque, 23 de Setembro de 2013

- Amplificando as vozes dos defensores dos direitos humanos por meio de diplomacia pública, bem como de iniciativas locais por parte dos postos diplomáticos que destaquem o trabalho dos defensores dos direitos humanos. Os EUA dão relevo ao perfil dos defensores dos direitos humanos através da atribuição anual do Prémio Defensor de Direitos Humanos e do Prémio Internacional Mulheres de Coragem, bem como a celebração da Semana dos Direitos humanos no mês de Dezembro;
- Incentivando os governos anfitriões ao envolvimento construtivo com os defensores dos direitos humanos e à séria consideração das suas preocupações em matéria de informação.

- Protegendo os defensores dos direitos humanos por meio de assistência de emergência. O governo dos EUA providencia ajuda rápida à assistência técnica e financeira de emergência aos direitos humanos. Por meio da “Linha de Socorro: Fundo de Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSC) Sob Ataque”, que conta com contribuições de quinze governos doadores, o governo dos EUA providencia assistência de emergência sempre que as OSC são vitimizadas devido ao seu trabalho na promoção de questões de direitos humanos, democracia e trabalho.

- Visitando os defensores de direitos humanos presos, consoante apropriado, ou, se estiverem em regime de prisão domiciliária, os seus domicílios (ou visitando as suas famílias, caso o acesso aos defensores dos direitos humanos na prisão não seja possível).
- Comparecendo nas audiências dos defensores dos direitos humanos e observando os seus julgamentos.
- Ajudando os defensores dos direitos humanos a obter protecção internacional, quando solicitada, por intermédio de organizações internacionais, organizações não-governamentais ou governos, incluindo o nosso, quando apropriado.

